DOI: 10.51189/iii-conbracib/7573

III CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ON-LINE

OBSERVAÇÃO DE FAUNA LOCAL COMO FERRAMENTA PARA A CONSOLIDAÇÃO DO APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE MEDICINA DE ANIMAIS SILVESTRES E EXÓTICOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UCS

FABIANE PRUSCH; HENRIQUE FICH DE MORAES; LUCIANA LAITANO DIAS DE CASTRO

Introdução: O aprendizado teórico consolida-se pela aplicação prática dos conteúdos estudados. A importância da fauna animal e os aspectos de sua interação com o meio ambiente, incluindo a sua categorização em silvestre, exótica e doméstica, são temas discutidos e apresentados em aulas em uma disciplina do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Caxias do Sul (UCS). A observação de fauna é um recurso amplamente utilizado em ciências biológicas, porém pouco aplicado no contexto da medicina veterinária. O registro fotográfico é uma forma de transmitir e compartilhar conhecimentos, assim como estudos em grupos. **Objetivo:** Relatar os resultados da observação de fauna animal local feita por acadêmicos de medicina veterinária. **Materiais e métodos:** No mês de abril de 2022, 55 alunos da disciplina de Medicina de Animais Silvestres e Exóticos do curso de Medicina Veterinária da UCS realizaram uma caminhada em torno dos dois lagos artificiais pertencentes a estrutura do campus-sede da universidade, situados à 29°09'41.8"S 51°08'48.5"W, na cidade de Caxias do Sul, RS, adjacentes a um fragmento de floresta de araucárias, para observar a composição das classes, ordens, gêneros ou espécies animais habitantes do local. Foram divididos em dois grupos, em dois horários entre 14h e 18h. Em duplas ou trios, fotografaram os indivíduos avistados, e debateram entre o grupo e a professora aspectos relacionados à sua inserção naquele habitat. Após, relataram através de registro fotográfico e taxonômico. **Resultados:** Obtiveram-se um total de 28 relatórios. Em todos reportaram-se indivíduos de três classes: aves, peixes e répteis. Avistaram-se espécies silvestres como quero-quero (*Vanellus chilensis*), bem-te-vi (*Pitangus sulfuratus*), carcará (*Caracara plancus*) e cágado tigre-d'água (*Trachemys dorbigni*). Espécies exóticas como cágado-de-orelha-vermelha (*Trachemys scripta*) e seus produtos híbridos também foram registradas. A superpopulação de peixes como tilápias (*Tilapia* sp.) e carpas (*Cyprinus* sp.) chamou atenção, assim como alguns animais apresentando injúrias. A fauna predominante do local teve característica urbana, com inserção de espécies exóticas, especialmente peixes e répteis. **Conclusão:** O avistamento de animais e sua integração com as estruturas naturais e artificiais onde se inserem possibilitaram uma melhor associação e compreensão do aprendizado teórico pelos acadêmicos.

Palavras-chave: Avistamento, Educação ambiental, Ensino.